



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeção Escrita

Não obstante o Farol da Guia ser um dos *ex-libris* da cidade de Macau, este quase passou a ser, desde há alguns anos, uma colina inundada numa floresta de betão. Felizmente, perante a pressão social e a atenção sobre o assunto prestada por uma organização internacional e pelo Governo Central, o ex-Chefe do Executivo veio a divulgar, em 16 de Abril de 2008, o Despacho n.º 83/2008 para efeito da limitação da altura de construções nas imediações do Farol de Guia, o que teve grande impacto para a implementação dos projectos de construção, já autorizados pelo Governo, de vários edifícios altíssimos na vizinhança. Um estaleiro de obras, localizado na Calçada da Guia, foi por isso obrigado a suspender as obras, visto que o edifício cuja construção estava a decorrer poria em causa a paisagem do Farol da Guia. Iniciou-se então uma negociação maratona, realizada à porta fechada, entre o Governo e o promotor do empreendimento, por isso, o público foi impedido de ter acesso às informações sobre o respectivo ponto de situação. O que o público conhece é apenas o seguinte: passaram-se já 6 anos – desde Abril de 2008 até hoje, e o referido estaleiro de obras mantém-se em estado de ruína, o que tem grande impacto para o ambiente sanitário, a segurança pública e a segurança das construções na vizinhança. Quanto a isto, o Governo limitou-se a responder ao assunto de maneira burocrática, sem dar qualquer resposta substancial. Em 2008, o responsável da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Transportes prometeu, oralmente, aos moradores envolvidos, que ia divulgar, quanto antes, as informações sobre a devida resolução decorrente da negociação entre o Governo e o promotor do empreendimento. Todavia, passaram-se mais de 6 anos e a promessa acima referida não foi devidamente honrada.

O estaleiro de obras supramencionado encontra-se, permanentemente, em estado inactivo, o que, para além de ter grande impacto para a paisagem da zona em questão, deu origem também a problemas de higiene e segurança pública, situação esta que muito preocupa os moradores na vizinhança. Depois da suspensão das obras neste estaleiro, verificaram-se vários casos de roubo nos edifícios circundantes, visto que os ladrões conseguiram entrar neles por via do estaleiro em questão. O estado de abandono deste estaleiro durante longo tempo resultou na acumulação de água, encontrando-se coberto de ervas, tendo-se transformado também num viveiro para a proliferação de mosquitos, originando assim graves problemas de higiene.

O público tem dificuldade em compreender o seguinte: por causa de um despacho, as obras em curso tiveram de ser suspensas, visto que o Governo impôs limitações à altura do edifício em construção, portanto, surgiu a questão de uma indemnização. Mas já se passaram 6 anos e a situação continua por resolver, o que perturba muito os moradores na vizinhança. Aquando da ocorrência do caso acima referido, eu, pessoalmente, tinha na altura a opinião que o Secretário Cheong devia recorrer aos tribunais para a devida resolução. Ora, quando as obras do edifício, cuja construção tinha sido autorizada pelo Governo e estava em curso de desenvolvimento, não podiam ser efectuadas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

em conformidade com o projecto original por causa da vigência de um novo despacho, tratava-se isto então de uma violação do contrato por parte do Governo. O promotor do empreendimento envolvido deveria instaurar uma acção judicial para que o juiz decidisse o montante da indemnização, com base nas provas apresentadas pelo autor, justificando que os prejuízos económicos sofridos decorriam da medida adoptada pelo Governo. Tratava-se isto, de facto, de uma solução mais adequada numa sociedade de Direito. Em Macau, é possível que seja necessário aguardar longo tempo para uma decisão judicial, mas, mesmo assim, o promotor do empreendimento envolvido podia ainda, até à tomada da respectiva decisão judicial, continuar a desenvolver as obras de construção já iniciadas. Se assim fosse, as obras do edifício em questão estariam concluídas. Como o Governo tem insistido em trabalhar à porta fechada, o que resultou na circulação pela cidade do boato de uma indemnização na ordem dos 2 mil milhões de patacas, isto provocou imenso espanto junto da população. Seguidamente, a referida negociação decorreu ainda às escondidas e, até hoje, aliás, passaram-se já 6 anos, não se regista qualquer progresso. Os moradores na vizinhança, que têm sido gravemente afectados, dirigiram-se várias vezes aos serviços competentes para pedir ajuda, mas, perante as respostas burocráticas dos governantes, estes estão demasiadamente perturbados e descontentes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As obras de um estaleiro, localizado na Rua Nova à Guia e frente ao Hotel Royal, foram obrigatoriamente suspensas há 6 anos, face às limitações da altura das construções, impostas por um despacho divulgado pelo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo. Foi, entretanto, iniciada uma negociação à porta fechada entre o Governo e o promotor do empreendimento envolvido, mas até agora não se regista qualquer resolução. Será que a referida negociação está ainda em curso? Ou será que o referido estaleiro vai manter-se em estado de ruína?

2. A população não sabe nada sobre o ponto de situação da negociação supramencionada. Mas, por causa desta negociação, as obras no estaleiro acima referido têm-se mantido suspensas, o que provoca grande impacto para o ambiente sanitário, a segurança pública e a segurança das construções na vizinhança. Será que o Governo opta por ignorar os apuros enfrentados pelos moradores envolvidos?
3. A suspensão das obras no estaleiro em questão deu origem a problemas de segurança no próprio local e nos edifícios da vizinhança. Para além disso, o estado de abandono deste estaleiro resultou na acumulação de água e de ervas, que o cobrem, transformando-se num viveiro para a proliferação de mosquitos, originando assim graves problemas de higiene. A ferrugem dos painéis metálicos instalados neste estaleiro resultou no nascimento de grande quantidade de pó ferruginoso, que, por sua vez, deu origem a poluição ambiental, decorrente da sua projecção com o vento, pondo em causa, directamente, a saúde dos moradores na vizinhança. Quanto aos problemas de mosquitos, ratos, pó ferruginoso, bem como ao problema de segurança resultante da suspensão das obras do referido estaleiro, situação esta que permitiu que ladrões entrassem nos edifícios circundantes, cada serviço competente deve assumir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

plenamente as suas responsabilidades de fiscalização e adoptar as medidas necessárias para evitar os prejuízos sofridos por moradores. Tudo isto foi já feito?

30 de Maio de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Au Kam San**